



**SABERES NAS CIÊNCIAS SOCIAIS ARTICULADOS COM ESTUDOS
SOCIAIS COMUNS DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

O campo fecundo das ciências sociais vem exigindo cada vez mais lidar com questões mais urgentes da ciência, tecnologia e meio ambiente articulados ao debate das mudanças climáticas que colocam em risco a vida no planeta. São problemas contemporâneos que exigem olhares e estudos aprofundados de interesse comum dos estudos sociais da ciência e da tecnologia. É sob essa interface que esta edição da Revista de Ciências Sociais da UEMS apresenta a seus leitores quatro textos.

Nesse sentido, o primeiro artigo trata de um tema importante e original sobre sociabilidade de “crianças e adolescentes em situação de rua” de grandes cidades capitais como Brasília, Porto Alegre e Fortaleza. Faz uso de dados empíricos do autor e dados secundários de instituições que lidam com o assunto para então relacionar de maneira coerente com a teoria sociológica, em especial, do sociólogo alemão Georg Simmel.

Há na sequência desta edição outros dois textos tecnicamente mais distantes dos debates clássicos das ciências sociais, mas que se articulam a elas pelo marco comum dos estudos CTS (Ciências, tecnologia e sociedade). Linha essa já consolidada nas ciências sociais, em especial na Sociedade Brasileira de Sociologia que em seus encontros bianuais dispõe de Grupo de Trabalho para debater esses temas. O primeiro deles debate a tecnologia e políticas públicas a partir de um comparativo de modais ferroviários e desenvolvimento no Brasil e na China. O segundo texto sobre CTS trata da malha ferroviária e acerca do planejamento no interior do Brasil. Os dois, por sua vez, buscam discutir a questão do transporte ferroviário, um dos temas que podem encontrar contraste com as discussões acerca da Rota Bioceânica, Corredor Bioceânico ou Rota de Integração Latino Americana (RILA), um corredor rodoviário com 2.396 quilômetros de extensão ligando o oceano Atlântico e Pacífico, tendo no Brasil como parte significativa da rota de fronteira o estado de Mato Grosso do Sul, passando por outros três países: Chile, Paraguai e Argentina.



Enfim, temos um relato experiência de uma pesquisadora que experimentou exclusão na educação básica por viver na zona rural sem acesso regular à transporte para se deslocar até uma cidade que tivesse escola pública. O texto discorre sobre a luta dos movimentos sociais rurais pela inclusão educacional, uma demanda antiga que a sociologia da educação no país frequentemente buscou ressaltar.

Enfim, com esse viés diversificado, espera-se trazer a lume nesta edição um conjunto de pontos de reflexão acerca de abordagens que são significativas no sentido de favorecer o debate sobre ciências sociais.

Ailton Souza e Jean Camargo Gomes - Editores